

RELATÓRIO DE AUDITORIA

CADEIA DE CUSTÓDIA – PRINCÍPIOS, CRITÉRIOS E
INDICADORES

PADRÃO NORMATIVO: NBR 14.790:2011 - CERFLOR

EMPRESA AUDITADA:

Bahia Produtos de Madeira SA

ESCOPO DE CERTIFICAÇÃO:

Produção de madeira seca em estufa Lyptus[®], madeira seca ao ar, madeira verde, cavacos de madeira e sub-produtos como: deck, pisos, marcos e batentes para portas, molduras, pontas de tábua e biomassa, contendo no mínimo 95% de matéria-prima originada de áreas de manejo florestal certificadas de acordo com a NBR 14790.

Data da Auditoria Principal: de 03/02/2014 a 05/02/2014

Juliana Bueno Colpas

Auditor Líder

Bureau Veritas Certification

Av. do Café 277, 5º andar, Torre B

São Paulo-SP



SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	2
RESUMO.....	3
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	4
1.1 Dados da organização.....	4
1.2. Certificação em Cadeia de Custódia da Organização.....	5
1.3Dados do OAC – Organismo de Avaliação da Conformidade.....	8
1.4.. Responsável pelo OAC.....	9
2. Planejamento e Realização da 1ª Auditoria de Manutenção.....	9
3. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:.....	10
4. Equipe de Auditoria.....	10
5. Alterações no Escopo do Certificado.....	11
6. Lista de Fornecedores atualizada.....	11
7. Lista de Produtos atualizada.....	11
8. Uso da Marca Registrada PEFC/CERFLOR.....	11
9. Processos Auditados.....	11
10. Requisitos Avaliados.....	13
11. Não Conformidades Anteriores – Eficácia dos Planos de Ação.....	14
12. Não Conformidades Registradas.....	14
13. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas.....	14
14. Conclusão.....	14



RESUMO

O Bureau Veritas Certification (BVC) é um organismo de certificação reconhecido pelo INMETRO, que atua como organismo acreditador e é atualmente responsável por executar os procedimentos de auditorias anuais pelos próximos 03 anos na empresa Bahia Produtos Florestais. Essas auditorias são feitas para avaliar as atividades relacionadas ao à gestão da Cadeia de Custódia de acordo com os Princípios e Critérios do CERFLOR, NBR 14.790/2011.

A empresa Bahia Produtos Florestais produz chapas de madeira de eucalipto. O escopo da Certificação compreende 01 site, o qual consiste em uma serraria a qual recebe as toras de madeira e as cortam em tábuas, conforme especificações dimensionais solicitadas pelos clientes.

As auditorias de manutenção serão realizadas no prazo máximo de um (1) ano entre duas auditorias subseqüentes.

As auditorias foram realizadas pelos auditores do BV durante os dias 03 e 05 de fevereiro de 2014, no único site situado em Posto da Mata, distrito do município de Nova Viçosa, estado da Bahia, Brasil.

A equipe de auditoria avaliou todos os requisitos do padrão e constatou que a empresa Bahia prodtos Florestais S/A atende às exigências em suas unidades de gestão, estando o sistema de gestão implementado de forma adequada nas áreas cobertas pelo escopo do certificado.



1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 Dados da organização

Identificação da Organização	
Nome da Empresa:	Bahia Produtos Florestais S/A
Endereço:	Rodovia BR418, Km 37
Cidade/País:	Nova Viçosa, estado da Bahia, Brasil
CNPJ:	01.739.871/0001-94
Telefone:	73-3209.8356
Fax:	73-3209.1020
E-mail:	weritter@lyptus.com.br
Web site:	www.lyptus.com.br
Contato na organização:	
Responsável pela organização:	Nicholas Peter Rogers
Pessoa de contato (responsável pela certificação CERFLOR CoC):	Walter Eduard Rittershausen
Telefone:	73-3209.8356
E-mail:	weritter@lyptus.com.br
Atividade	
Tipo:	Serraria
Detalhe:	Corte de toras de madeira em tábuas
Número de Funcionários:	189
Tipo de certificado:	Único site
Número de sites incluídos no escopo do certificado:	01
Sites auditados:	01



1.2. Certificação em Cadeia de Custódia da Organização

O Sistema de Gestão da Cadeia de Custódia da BPM - abrange as operações e as atividades de gestão relacionadas a:

- Recebimento da matéria-prima (toras ou tábuas)
- Estocagem da madeira no Pátio de Toras
- Descascamento e corte das toras na Serraria
- Tratamento químico e secagem da madeira
- Aplainamento e classificação da madeira
- Remanufatura

Embalagem e expedição da madeira acabada (Lyptus[®]) e sub-produtos.

Processos:

Planejamento

A produção de tábuas de madeira (Lyptus[®]) e seus sub-produtos é realizada a partir do Planejamento de Produção, baseado no Planejamento de Vendas e no Contrato de Suprimento de Madeira da Fibria Celulose S.A., atualizado periodicamente pelo Comitê Operacional (Operating Comitee), formado por integrantes do fornecedor Fibria Celulose S.A. e da BPM.

O Contrato de Suprimento de Madeira do fornecedor Fibria Celulose S.A estabelece a procedência da matéria-prima fornecida (própria ou terceiros) e o percentual certificado.

Responsabilidade: *Gerente Geral da BPM*

Registros da Cadeia de Custódia: Plano Anual de Vendas; Plano Anual de Produção; e Contrato de Suprimento de Madeira – Fibria.

Carregamento e Transporte

As toras de eucalipto são empilhadas pelo fornecedor Fibria Celulose S.A. na margem do talhão onde foram colhidas (1). O carregamento com guas e o transporte (2), realizado em caminhões até o “Pátio de Toras”, são de responsabilidade da BPM.

Neste ponto são geradas as informações referentes à origem da matéria-prima que comporão o DEM (Documento de Entrega de Madeira), do qual, o original fica com a Fibria Celulose S.A, para a emissão da Nota Fiscal do mês, uma cópia fica com a transportadora e outra cópia fica arquivada na BPM.

Descarga no “Pátio de Toras” e recebimento da documentação

- Pesagem e descarga

A carga é pesada na entrada da BPM, para fins de quantificação de volume e pagamento, e as toras são estocadas no Pátio de Toras, de forma tal que facilite sua retirada por ordem de chegada, considerando-se que o beneficiamento, desde a colheita até o corte das tábuas na Serraria.



Documentação da matéria prima

Cada caminhão de madeira do fornecedor Fibria Celulose S.A. é acompanhado do DEM, contendo informações sobre: área de plantio, talhão, plantio, pilha e quantidade (m³). O conjunto mensal de DEMs dá origem a uma Nota Fiscal emitida pela Fibria Celulose S.A.

Responsabilidade:

- a) Pesagem da madeira: *Portaria da BPM*
- b) Recebimento da madeira da Fibria Celulose S.A., no Pátio de Toras: *Operador de Carregamento*
- c) Recebimento da madeira de outros fornecedores: *Técnico de Classificação da Plaina*
- d) Recebimento e arquivamento dos DEMs: *Assistente Contábil, do setor financeiro.*
- e) Recebimento e arquivamento das Notas Fiscais (Fibria Celulose S.A. e Outros): *Assistente Contábil, do setor financeiro.*
- f) Recebimento e arquivamento de Declarações de Madeira de Fontes Não-controversas: *Assistente Contábil, do setor financeiro.*

Registros da Cadeia de Custódia: DEMs individuais; Relação mensal de DEMs; Notas Fiscais – Fibria; Notas Fiscais – outros fornecedores; e Declarações de Madeira de Fontes Não-controversas .

Serraria

A madeira, retirada por ordem de chegada, é descascada e enviada para corte em tábuas (5), e pode ter quatro diferentes destinos:

- a) A parte nobre da madeira (alburno e cerne) segue o fluxo normal de Secagem ao ar, tratamento químico, secagem e embalagem.
- b) O miolo da tora ou “Madeira Verde” - 27 a 30% do total - segue direto para a embalagem e etiquetagem, e é destinado ao mercado nacional.
- c) As cascas e o pó de serragem juntamente com a serragem do Aplainamento (9) - são enviados para queima na Caldeira, geração de vapor - ou para venda como Biomassa certificada.
- d) A parte inservível da madeira costaneiras, madeira fora de bitola e outras partes não apropriadas à produção de tábuas proveniente do processo industrial (madeira Certificada ou de fonte não controversa conforme requisitos da norma Cerflor) é enviada para um picador, onde é transformada em cavacos certificados destinados à venda para a Fibria Celulose S.A. para produção de celulose ou geração de energia ou são enviados para queima na Caldeira geração de vapor - ou para venda como Biomassa certificada.

No final do processo Serraria, as tábuas sofrem a primeira classificação e recebem uma embalagem inicial - entablicamento e amarração e uma etiqueta contendo:

- *Código de Barra*
- *Data*
- *Volume (m3)*
- *Espessura*
- *Classe da madeira*



- *Densidade (classe de densidade - segundo tabela)*
- *Comprimento das tábuas (podem ter dois diferentes comprimentos)*

A etiqueta (1ª Etiquetagem), além de constar fisicamente na embalagem, é arquivada eletronicamente por meio do SAP.

No caso da Madeira Verde, a 1ª etiqueta é definitiva e serve para caracterizar o produto final. No caso da madeira para tratamento (Lyptus® e Pontas de Tábuas), a 1ª etiqueta física é provisória, e se perde durante o processo de tratamento químico e secagem.

Responsabilidade:

- a) Recolhimento das toras no Pátio: *Operador de Carregamento*
- b) Classificação da madeira na Serraria: *Técnico de Classificação da Serraria*
- b) 1ª etiquetagem: *Operador Tabicador*
- c) Embalagem da Madeira Verde: *Operador Classificador Manual*

Registro da Cadeia de Custódia: 1ª Etiquetagem (SAP).

Embalagem

As tábuas são embaladas com Plástico especial e recebem a etiqueta definitiva (2ª Etiquetagem), com base na classificação visual e em medições efetuadas anteriormente e disponibilizadas no sistema SAP. A etiqueta contém as seguintes informações:

- *Nº do pacote*
- *Classe da madeira*
- *Espessura x Comprimento*
- *Peso do pacote (kg e lb)*
- *Volume do pacote (m³)*
- *Cor*

A madeira embalada e etiquetada é estocada, disponibilizada para venda e expedida como madeira certificada, conforme programação de pedidos da Área Comercial.

OBS: Em caso de reprocessamento de pacotes já etiquetados, as etiquetas são retiradas dos pacotes encaminhadas para o setor financeiro, onde é dado a baixa dos pacotes no SAP, é conferido a baixa de cada etiqueta, as mesmas são guardadas por um período mínimo de 5 anos e posteriormente destruídas.

Responsabilidade:

- a) 2ª Etiquetagem: *Operador de Cubagem e Embalagem*
 - b) Colocação do selo da certificação na embalagem: *Operador de Cubagem e Embalagem*
- Registros da Cadeia de Custódia: 2ª Etiquetagem (SAP).

Expedição

Na expedição são gerados documentos de venda e embarque, sob a responsabilidade da Gerência de Vendas: “Invoices” para o mercado externo (produtos vendidos pela Weyerhaeuser – USA) e Notas Fiscais para o mercado nacional.

Nas embalagens de Lyptus®, Madeira Verde e Pontas de Tábuas são colocados “selos” contendo informações sobre a “madeira certificada”. Nos Invoices e Notas Fiscais são colocadas as mesmas informações dos selos.

Responsabilidade:



- a) Emissão de documentos de venda e expedição: *Assistente Comercial*
- b) Informações sobre a certificação nos documentos de venda: *Assistente Comercial*

Registros da Cadeia de Custódia: Invoices (mercado externo); e Notas Fiscais (mercado nacional).

1.3 Dados do OAC – Organismo de Avaliação da Conformidade

Dados para Contato

Escritório São Paulo:

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Sra. Lucia Nunes: Certification Technical Manager

Av. do Café 277 – Torre B – 5º andar

04311-000 SÃO PAULO/SP

Fone: (0**11) 2655-9800

Fax: (0**11) 2655-9000

E-mail: lucia.nunes@br.bureauveritas.com



1.4.. Responsável pelo OAC

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Sr Luiz Carlos Martins (Diretor de Certificação)

Av. do Café 277 – Torre B – 5º andar

04311-000 SÃO PAULO/SP

Fone: (0**11) 2655-9800

Fax: (0**11)2655-9000

E-mail: luiz-carlos.martins@br.bureauveritas.com

2. Planejamento e Realização da Auditoria de Recertificação

Programa da Auditoria			
Auditor	Período	Site	Processos
03/02/2014			
JBC	Manhã	Posto da Mata	Viagem
JBC	Tarde		Reunião de abertura
04/02/2014			
JBC	Manhã		Sistema de Gestão da Cadeia de Custódia
JBC	Tarde		Fábrica
05/02/2014			
JBC	Manhã		Análise de registros da rastreabilidade
JBC	Tarde		Análises de Pendências e Reunião de Encerramento



3. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:

Charles Gonçalves Costa – Supervisor de Serraria
Edvaldo Nascimento Rocha – Supervisor de Secagem
Cledson Ferreira – Assistente Comercial
Luciana Santoro - Assistente Comercial
Walter Eduard Rittershausen – RD
Flávio Xavier de Gouvea – Técnico de Segurança do Trabalho
Grayci Novaes – Assistente Contábil
Leidiane da Costa Santos – Assistente Administrativo

4. Equipe de Auditoria

Auditor Líder: - Juliana Bueno Colpas, JBC. Bióloga e Química.



5. Alterações no Escopo do Certificado.

Não houve alteração de escopo.

6. Lista de Fornecedores atualizada

Site	Produto Comprado	Natureza	Declaração	Origem	Quantidade (m3) 2013	Quantidade (m3) Janeiro/2014
Único	Eucalípto	Madeira	PEFC certificado	Fibria	92.207	2340

7. Lista de Produtos atualizada

Site	Produto vendido	Natureza	Declaração	Destino	Quantidade (m3) 2013	Quantidade (m3) Janeiro/2014
Total	Eucalípto	Madeira	100%	Clientes diversos	45.480	345

8. Uso da Marca Registrada PEFC/CERFLOR

A Bahia Produtos Florestais não utiliza a logomarca até o momento. No entanto, já houve a solicitação do uso ao Inmetro.

9. Processos Auditados

Em suas operações a BPM conta com 189 colaboradores, sendo 131 próprios e 58 terceirizados.

As atividades da BPM são realizadas a partir do planejamento anual de produção, e passam por processos de recebimento, operacionais e de controle, até a expedição dos produtos e subprodutos gerados.

As toras de eucalipto são empilhadas pelo fornecedor Fibria Celulose S.A. na margem do talhão onde foram colhidas. O carregamento com guas e o transporte, realizado em caminhões até o "Pátio de Toras", são de responsabilidade da BPM.



A carga é pesada na entrada da BPM, para fins de quantificação de volume e pagamento, e as toras são estocadas no Pátio de Toras, de forma tal que facilite sua retirada por ordem de chegada, considerando-se que o beneficiamento, desde a colheita até o corte das tábuas na Serraria, não deve ultrapassar 15 dias.

O passo seguinte é o LPC (centro de processamento de toras), onde a madeira segue através de transportadores para o destopador onde é padronizada em seu comprimento, a seguir para o descascador onde é retirada a casca o que possibilita uma avaliação mais detalhada da qualidade da tora e a decisão de processar ou rejeitá-la. Todo o resíduo gerado no LPC segue para o picador onde é processado para permitir a alimentação da caldeira e o excedente é comercializado no mercado de biomassa.

A tora descascada segue para a serraria onde passa pela serra de desdobro, onde são realizados cortes tangenciais em cada uma das quatro faces, originando um bloco que segue para a reserra onde cortes tangencias subseqüentes são realizados até que fique um bloco em média de 15x15cm que segue para a serra múltipla. Neste processo são geradas todas as classes de produtos que são identificados na mesa de classificação e separados automaticamente e direcionados para um dos 50 boxes de separação de madeira. A madeira contida nestes boxes segue para empilhamento e disponibilização para venda no caso de madeira verde ou para secagem ao ar, secagem em estufa, aplainamento, classificação, embalagem e disponibilização para venda no caso de madeira seca em estufa.

A venda do Lyptus® é realizada tanto no mercado domestico quanto no mercado internacional, para diferentes aplicações que vão desde móveis, esquadrias, construção civil, pisos, decks, estofados, até utensílios domésticos.

Auditado também as áreas de apoio, tais como:

Recursos Humanos: Evidenciado a sistemática de realização de treinamentos. Os treinamentos sobre o Cerflor ocorrem em dois momentos: Na integração, anted do novo funcionário inciar as suas atividades e anualmente durante a SIPAT.

Segurança do Trabalho: Evidenciado a seguinte documentação vigente e adequada à legislação pertinente:

- PPRA (Programa de Prevenção de Riscos) e PCMSO (Programa de controle Médico de Saúde Ocupacional);
- Laudo do SPDA (Sistema de Proteção de Descarga Atmosférica).

Sistema de Gestão: Evidenciado a sistemática de controle de documentos e registros que asseguram a rastreabilidade desde a entrada da madeira até a saída dos produtos madeireiros.

Visto também a sistemática de recebimento de reclamações de clientes. Até o momento não houve nenhuma reclamação a cerca da certificação dos produtos da empresa.



Verificada o controle da conta de crédito. De acordo com a amostragem visando os últimos 12 meses, somente entrou na serraria madeira certificada.

Não há subcontratação que impacte no processo produtivo e em nenhum processo de apoio.

Para elucidar a rastreabilidade foi evidenciada a documentação:

- DEM: Demonstrativo de Entrega de Madeira, Números 19281 e 19297;
- Nota Fiscal: 27.613;
- Etiquetas de identificação e rastreabilidade: Números dos lotes: 256806 e 257331.

10. Requisitos Avaliados

Requisitos CERFLOR/Auditor		JBC
4	Requisitos separação física	
4.1	Requisitos Gerais p/ separação física	X
4.2	Identificação da origem	
4.3	Separação de Materiais/produtos certificados	X
4.4	Venda e comunicação sobre produtos certificados.	X
5.	Requisitos para o Processo de Cadeia de Custódia	
5.1.	Requis. Gerais p/ porcentagem	X
5.2	Identificação da origem	
5.3	Cálculo da porcentagem de	
5.4	Transf da % calculada nas saídas	
5.5	Venda de produtos	
5.6	Fontes controversas	
6	Requisitos mínimos do Sist. Gestão	
6.1	Requisitos Gerais	X
6.2	Respons. E autoridades	X
6.3	Procedimentos documentados	X
6.4	Manutenção de Registros	X
6.5	Gestão de recursos	X
6.6	Inspeção e controle	X
6.7	Reclamações	X
6.8	Subcontratação	X
Anexo A	Especificação da declaração sobre o material de origem	X



Anexo B	Sistema de Due Dilligence para evitar a utilização de matéria-prima de fontes controversas	
Anexo C	Implementação da norma da cadeia de custódia em organizações multisite	
Anexo D	Requisitos Sociais, de saúde e de segurança na cadeia de custódia	X
GP 01	USO DO LOGO	X

11. Não Conformidades Anteriores – Eficácia dos Planos de Ação

Não houve não conformidade anterior.

12. Não Conformidades Registradas

Não houve não conformidade anterior.

13. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas

Não houve Oportunidade de Melhoria e Observação.

14. Conclusão

BUREAU VERITAS CERTIFICATION, seguindo os procedimentos de auditoria do CERFLOR, é favorável recertificação da Bahia Produtos Florestais, de acordo com o padrão normativo NBR 14790:2011.